



Universiteit
Leiden
The Netherlands

Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo

Rompay-Bartels, I.M.M. van

Citation

Rompay-Bartels, I. M. M. van. (2015, February 26). *Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo*. Retrieved from <https://hdl.handle.net/1887/32077>

Version: Corrected Publisher's Version

License: [Licence agreement concerning inclusion of doctoral thesis in the Institutional Repository of the University of Leiden](#)

Downloaded from: <https://hdl.handle.net/1887/32077>

Note: To cite this publication please use the final published version (if applicable).

Cover Page



Universiteit Leiden



The handle <http://hdl.handle.net/1887/32077> holds various files of this Leiden University dissertation.

Author: Van Rompay-Bartels, Ingrid Monique Maria

Title: Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo: Famílias nipo-brasileiras e as experiências de vida entre o Brasil e o Japão

Issue Date: 2015-02-26

Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo:

**Famílias nipo-brasileiras e as experiências de vida
entre o Brasil e o Japão**

Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo:

**Famílias nipo-brasileiras e as experiências de vida
entre o Brasil e o Japão**

Proefschrift

ter verkrijging van
de graad van Doctor aan de Universiteit Leiden,
op gezag van Rector Magnificus prof.mr. C.J.J.M. Stolker,
volgens besluit van het College voor Promoties
te verdedigen op 26 februari 2015
klokke 16.15 uur

door

Ingrid Monique Maria Van Rompay-Bartels
geboren te Belém-Pará (Brazilië)
in 1972

Promotiecommissie

Promotor: Prof.dr. P. Silva

Copromotor: Dr. M.L. Wiesebron

Overige leden: Prof.dr. R.G. Oliven (UFRGS, Brazilië)
Prof.dr. R.Th.J. Buve
Prof.dr. W.F.H. Adelaar
Dr. P.A. Isla

Índice

Agradecimentos	VI
Introdução	1
Capítulo 1 Migração de retorno, identidade, e transnacionalismo:	
uma exploração teórica	23
1.1 Migração: as motivações para se migrar.....	24
1.2 Migração de “retorno” ou de retorno étnico	27
1.3 O transnacionalismo	36
1.4 Contextos e construções da Identidade.....	42
1.4.1 A identidade cultural ou identidade.....	46
Capítulo 2 A migração japonesa para e no Brasil	50
2.1 A migração japonesa	50
2.2 O Brasil e o discurso sobre as migrações	52
2.3 O início da migração japonesa	53
2.3.1 A fase experimental da imigração japonesa de 1908 a 1924	55
2.4 A imigração japonesa no período da segunda fase de 1926 a 1941	58
2.4.1 A formação das colônias japonesas no Brasil	59
2.4.2 O retardamento no processo de integração e aculturação	61
2.4.3 A repressão étnica dos japoneses no Brasil e o movimento anti-nipônico	63
2.4.4 A influência da política do governo de Getúlio Vargas no Brasil.....	65
2.5 O terceiro período: a interrupção da corrente migratória	71
2.5.1 Shindō Renmei	71
2.5.2 A mudança de atitude de uma migração provisória para permanente	74
2.6 A imigração japonesa a partir de 1952	75
2.6.1 A construção da identidade étnica dos nipo-brasileiros.....	77
2.7 O fenômeno do “retorno” e a questão da identidade dos consanguíneos	78

2.7.1 Os consanguíneos: de imigrante ilegal para legal	83
2.7.2 O quadro socioeconômico: “retorno” ou jornada temporária transnacional....	87
2.7.3 O quadro da segunda geração de imigrantes.....	88
Capítulo 3 A migração de “retorno” e o encontro étnico: estudos de casos	91
3.1 Definindo a motivação.....	91
3.1.1 O papel das redes: migração de “retorno” ou experiência transnacional.....	94
3.1.2 A formação escolar dos imigrantes nipo-brasileiros	100
3.2 Questionando a identidade na migração de “retorno”	104
3.2.1 A diferença entre os imigrantes com visto ou <i>koseki</i>	104
3.2.2 A relação do visto ou <i>koseki</i> e a nacionalidade	106
3.2.3 O encontro étnico e o choque cultural	107
3.2.4 O paradoxo da bagagem cultural.....	111
3.2.5 A depreciação da identidade cultural japonesa	112
3.2.6 O paradoxo da bagagem cultural através da religião japonesa	115
3.2.7 A construção da identidade na percepção dos japoneses.....	117
3.2.8 Questionando a afinidade.....	119
3.3 As estruturas de apoio na migração de “retorno” em Kandatsu.....	122
3.3.1 O papel das empreiteiras e o trabalho	123
3.3.2 A procura de trabalho e a migração interna	125
3.3.3 O idioma e o trabalho.....	127
3.3.4 Saúde e reuniões escolares	131
3.4 Questionando as experiências no trabalho.....	131
3.4.1 A competição.....	132
3.4.2 O cenário em torno do contrato fixo.....	135
3.4.3 As férias	136
3.5 A influência da crise econômica na migração de “retorno”	139

3.6 Reflexões finais	144
Capítulo 4 As questões familiares dentro da migração de “retorno”	146
4.1 A escolha do parceiro	146
4.2 Amizade	149
4.3 O quadro das famílias e a orientação perante o futuro dos filhos	151
4.3.1 A escolha do idioma em casa	151
4.3.2 A divisão das tarefas entre os gêneros	154
4.4 As opções de criação: a escolha da creche.....	156
4.5 A formação educacional dos filhos: as opções de ensino	157
4.5.1 Uma opção transnacional: A escola particular brasileira.....	158
4.5.2 A escola japonesa	163
4.5.2.1 A influência do ensino japonês no processo migratório.....	169
4.5.2.2 A construção da identidade dos filhos dos imigrantes no ensino japonês.....	171
4.5.2.3 A questão da identidade nipo-brasileira e o problema de <i>ijime</i>	173
4.5.2.4 O contato físico e o idioma português.....	181
4.5.2.5 As dificuldades na integração no sistema escolar japonês	183
4.5.3 Nem o ensino brasileiro, nem o ensino japonês	184
4.5.4 O ensino dos filhos no Brasil	189
4.6 Os elos familiares na migração de “retorno” e o transnacionalismo.....	194
4.6.1 O quadro instável de famílias transnacionais.....	195
4.6.2 Atividades transnacionais.....	196
4.6.2.1 A mídia.....	198
4.7 Reflexões finais	201
Conclusão	205
Bibliografia	215
Anexos	236
Anexo 1: Glossário Japonês – Português	236

Anexo 2: Enquete para os japoneses	240
Anexo 3: Enquete para os nipo-brasileiros.....	244
Anexo 4: Amostra da enquete do Banco do Brasil com relação à formação dos imigrantes nipo-brasileiros e quanto ao rendimento médio mensal.....	249
Samenvatting	250
Summary	258
Curriculum Vitae	265

Lista de figuras e tabelas

Figura 1: Mapa das maiores cidades do Japão.....	6
Figura 2: Mapa de Ibaraki e localização da cidade de Kandatsu.....	14
Tabela 1: Imigrantes que entraram no Brasil de 1880-1969.	54
Tabela 2: Número de imigrantes japoneses que entraram no Brasil de 1908-1920.....	56
Tabela 3: Imigrantes japoneses que entraram no Brasil (1921-1924).....	56
Tabela 4: A emigração japonesa, segundo os principais destinos (1885-1955).....	58
Tabela 5: Número de Imigrantes Do Pós Guerra, Segundo sua Categoria.	76
Tabela 6: O número de imigrantes registrados no Japão.....	85
Tabela 7: número de pedidos de imigrantes que aceitaram auxílio financeiro.....	142
Tabela 8: O número de imigrantes registrados no Japão.....	143
Tabela 9: O ensino japonês no Japão.	163

Agradecimentos

Este trabalho não poderia ter sido realizado sem a ajuda de amigos e instituições. Meus sinceros agradecimentos a todas e a todos que me apoiaram durante o processo de escritura desta dissertação.

Em especial, a todas as famílias que participaram desta pesquisa e que aceitaram compartilhar e expressar as suas experiências de imigrantes no Japão e a todos aqueles que me assistiram e possibilitaram realizar este trabalho de campo.

Aos meus orientadores, Prof.dr. Patricio Silva e Dra. Marianne Wiesebron, pela valiosa orientação, atenção e dedicação a esse trabalho. Aos Professores Doutores Ruben Oliven, Kurt Radtke e Raymond Buve pela orientação nesse processo. À Sra. Marilene Nagle por suas sugestões quanto ao uso do idioma português. Ao Prof.dr. Lucas Van Rompay por me facilitar o acesso a bibliografia inexistente na Holanda e ao Dr. Thomas Van Rompay por sua orientação com relação aos dados da pesquisa quantitativa. Ao Arjan Klijsma por suas sugestões com relação ao idioma japonês.

Ao NWO que contribuiu financeiramente para a realização da terceira etapa da pesquisa de campo no Japão.

À minha família, em especial ao meu companheiro e marido Jan Van Rompay, pelos conselhos e apoio durante essa etapa da minha vida.